

65

Revista do CCA: Centro de ciências administrativas

Ano 1997 Vol 4 Num 4

Cod:52993 Reg:40935/2001



QUEIROZ
FORTALEZA

REVISTA CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS



Ano 4 N° 4 1997

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM¹

HOMAIR VERAS RIBEIRO²

RESUMO

Iniciando-se com esclarecimentos sobre os termos verificação e avaliação, este trabalho trata da importância da avaliação no processo ensino-aprendizagem. Mostra qual a atitude do professor no processo de avaliação, que deve ser contínuo e permanente, para levar o aluno a uma conscientização mais profunda da aprendizagem. Por fim, sugere que se exija dos discentes trabalhos monográficos, a fim de induzi-los à pesquisa científica.

ABSTRACT:

The paper is concerned with the relevance of evaluation for the learning process, treating the professor's attitude in this context.

¹ Texto extraído da monografia de Especialista em Tecnologia Educacional do autor, Didática Universidade, apresentada em junho de 1995, na Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

² Professor do Curso de Ciências Contábeis da UNIFOR.

DIFERENÇA ENTRE VERIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO

Está havendo um emprego inadequado da palavra AVALIAÇÃO, quando usada no sentido de aplicar uma prova, que, no caso, seria VERIFICAÇÃO. Para esclarecer devidamente o assunto, vejamos o que diz Nérici:

VERIFICAÇÃO não é mais do que um processo de constatação, de contagem, sendo, por isso mesmo, um processo quantitativo. É a fonte que fornece dados a respeito da aprendizagem efetivada pelo educando por meio do processo ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO é o processo de ajuizamento, apreciação, julgamento ou valorização do que o educando revelou ter aprendido durante um período de estudo ou de desenvolvimento do

processo ensino-aprendizagem. Pode-se dizer, então, que não pode haver avaliação, sem que antes tenha havido verificação. Verifica-se antes de avaliar. Uma prova, seja de que modalidade for, tem por objetivo fornecer dados sobre os quais se possa emitir um juízo de valor.³

Feitos estes esclarecimentos iniciais, trataremos a seguir de alguns aspectos que consideramos importantes na sistemática de avaliação que, não obstante sua importância, vem sendo feita de forma inadequada.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO

No processo de avaliação o professor não deve levar em consideração apenas o resultado das provas, por se tratar de um aspecto muito subjetivo. Somente com as provas, não

³ NÉRICI, Imfdeo G. Didática Geral Dinâmica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1987, p. 311.

teremos um conceito integral do aluno. Este precisa ser devidamente orientado pelo professor para usar com seriedade as bibliotecas, por exemplo. Os trabalhos daí advindos deverão ser devidamente avaliados, tanto no que diz respeito aos conhecimentos adquiridos, quanto à mudança de atitudes.

Avaliação é considerada parte mais importante do processo pedagógico. É também uma tarefa das mais difíceis, uma vez que envolve aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos. O trabalho de avaliação, para seu pleno êxito, deve ser fundamentado em testes, observações, entrevistas, devendo ainda o professor levar em consideração outro aspecto fundamental: a assiduidade.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Professores e alunos devem participar do processo de avaliação, que deve ser contínuo e permanente. Este processo deve incluir também a auto-

avaliação tanto do aluno como do professor. Vamos mais além. Como o professor faz avaliação do aluno, este deve ter a oportunidade de avaliar o professor. Isto deve ocorrer durante o processo educativo, de preferência na metade do período letivo, para que o professor possa sentir como o seu trabalho está sendo recebido pelos alunos e se estes realmente estão progredindo. E também, terá a oportunidade de fazer, se for o caso, as devidas alterações nos objetivos que estão norteando a aprendizagem. Esta seria a AVALIAÇÃO FORMATIVA.

Igualmente deve ser efetivada, no início de cada semestre, a AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, que tem a finalidade de verificar o conhecimento dos alunos sobre os pré-requisitos. Após citada avaliação o professor poderá programar adequadamente suas atividades docentes, a fim de que os alunos venham a ser melhor preparados.

Outrossim, os discentes devem ser previamente conscientizados da importância desses processos, pois somente assim poderão obter pleno êxito na AVALIAÇÃO SOMATIVA, que

é realizada no fim do processo ensino-aprendizagem. Ela tem uma função classificatória, isto é, classifica os alunos no final de um semestre, período letivo, conforme níveis de aproveitamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho é árduo, pois os termos observados, de muito, que a principal preocupação dos universitários, é com as notas. Isto exige que a responsabilidade do professor, no trabalho de conscientização dos alunos, seja redobrada, para reverter a situação, fazendo com que eles venham a se preocupar mais com a aprendizagem do que com as notas. Isto, em proveito deles próprios.

É um tanto difícil esta tarefa, mas devemos envidar esforços para concretizá-la, professor não

é somente ensinar, mas, principalmente, EDUCAR.

Finalmente, sugerimos que na primeira verificação de cada semestre, principalmente após as disciplinas básicas, seja exigido pelo menos um trabalho individual extraclasse (monografia), a fim de encaminhar o alunado à pesquisa, pois acreditamos que as aulas somente se completam com a investigação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORDENAVE, Juan Díaz e PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1986
- NÉRICI, Imídeo G. **Didática Geral Dinâmica**, 10 ed. São Paulo: Atlas, 1987.